

### **Acta Número 4 do Plenário do Conselho Local de Acção Social de Belmonte**

*Ao décimo oitavo dia do mês de Maio do ano dois mil e seis pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Local de Acção Social de Belmonte, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Belmonte, com a seguinte ordem de trabalhos:*

**Ponto 1** – *Aprovação da Acta do Plenário de 29/9/2006;*

**Ponto 2** – *Análise e Aprovação do Diagnóstico Social de Belmonte;*

**Ponto 3** – *Apresentação da Página da Internet – Rede Social de Belmonte;*

**Ponto 4** – *Apresentação dos objectivos do Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Acção;*

*O plenário foi presidido pelo Sr. Presidente CLAS/B, Amândio Manuel Ferreira Melo, que verificou a existência de quórum, com as seguintes presenças:*

*Agrupamento dos Escuteiros n.º 33*

*Centro de Apoio Social de Maçainhas*

*Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco*

*Centro Paroquial das Inguias*

*Centro de Saúde de Belmonte*

*Empresa Municipal de Promoção e Desenvolvimento Social do Concelho de Belmonte*

*Guarda Nacional Republicana de Caria*

*Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego Covilhã*

*Junta de Freguesia de Belmonte*

*Junta de Freguesia de Caria*

*Junta de Freguesia das Inguias*

*Junta de Freguesia do Colmeal da Torre*

*Santa Casa Misericórdia de Belmonte*

### **Ordem dia**

**Ponto 1** – *Aprovação da Acta do Terceiro Plenário;*

*O Sr. Presidente confirmou que todos os presentes receberam antecipadamente a Acta n.º 3.*

***Posta à votação foi aprovada por maioria, com abstenção do Junta de Freguesia do Colmeal da Torre e Centro de Apoio Social de Maçainhas por não terem estado presentes no Terceiro Plenário.***

**Ponto 2 – Análise e Aprovação do Diagnóstico Social;**

*O Sr. Presidente da Câmara Municipal constatou que todos tinham o documento para dar início à análise e aprovação do Diagnóstico Social.*

*O Sr. Presidente refere que o Diagnóstico Social de Belmonte surge após o Pré-Diagnóstico Social. Em relação às etapas de construção do documento, este começou por apontar as potencialidades e fragilidades do Concelho, num segundo momento fez-se uma breve síntese das várias áreas de intervenção que se encontram no Pré - Diagnostico Social, num momento posterior, constituíram-se grupos de trabalho, nos quais os parceiros participaram activamente, procedendo ao levantamento dos problemas, potencialidades, forças e fraquezas. Após este levantamento procedeu-se à análise e estabelecimento das prioridades.*

*O Diagnóstico Social de Belmonte descreve o nosso tecido social, a interpretação da realidade Concelhia. Trata-se de um documento que é do interesse do Município, é um instrumento de trabalho, resultado do entendimento e participação activa de todos os parceiros. Todas as intervenções que possam surgir serão uma “mais valia”, pois este não é um documento fechado, será um contributo positivo para a construção de um futuro melhor da nossa realidade social.*

*A aprovação do Diagnóstico Social é o exercício da execução do levantamento do deficit na área do social, sendo esta reunião de trabalho profícua e resultado do trabalho de parceria. Este momento é o assumir de responsabilidades que resultam do trabalho de parceria, a co-responsabilização de todos os intervenientes da intervenção social.*

*O Sr. Director do Centro de Saúde de Belmonte, Dr. Geraldês, referenciou que no contexto da saúde e segurança, que tínhamos que substituir “ serviço de apoio permanente” por “ serviço de atendimento permanente”, e o numero de infra-estruturas de saúde, extensões do centro de saúde são 7 e não 10, existindo 3 Postos de Enfermagem e que o documento reflecte a realidade social do Concelho.*

*O representante do Instituto Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego da Covilhã, Sr. José Martins, evidencia que em relação às prioridades, estas foram bem definidas e adequadas à realidade vigente. De evidenciar que a população desempregada do Concelho possui baixas qualificações académicas, existe pouca motivação, sendo importante mobilizar para o aumento de conhecimentos através dos Cursos EFA, cursos para adultos.*

*O representante da Guarda Nacional Republicana de Caria, Sr. Comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana de Caria refere que nos dados referentes à*

*Segurança faltam os dados do Posto de Caria. Pretendendo evidenciar que ao nível de segurança, na Freguesia de Caria o fenómeno da Toxicodependência tem aumentado, sendo uma área muito delicada.*

*O Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Colmeal da Torre, Paulo Gonçalves, refere também que o fenómeno da Toxicodependência tem aumentado na sua freguesia, e actualmente tem suscitado algumas preocupações.*

*O Sr. Presidente, refere que estes dados referenciados pelos parceiros são muito importantes, são informações para se terem em consideração na construção dos documentos e a acrescentar ao Diagnóstico Social, por este ser um documento aberto e que não se dá por terminado.*

***Por unanimidade foi aprovado o Diagnóstico Social, após as devidas alterações feitas em Plenário.***

### ***Ponto 3 – Apresentação da Página da Internet – Rede Social de Belmonte***

*O Sr. Presidente informou os presentes que em função do Sistema de Informação, a página da Internet era um dos veículos de transmissão de informação.*

*Tendo dado a palavra à técnica responsável pela implementação da Rede Social, Cristina Custodia, para apresentação da página da Internet.*

*Cristina Custodia, apresentou em diapositivos a página, referiu que o objectivo era ser mais uma forma de transmissão de informação disponível a todos os parceiros e onde se iriam colocar disponíveis todos os documentos de trabalho que se fossem elaborando, as acções e actividades de âmbito social do Concelho de Belmonte, solicitando o contributo de todos os parceiros para a sua actualização.*

### ***Ponto 4 – Apresentação dos objectivos do Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Acção;***

*O Sr. Presidente referenciou que o Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Acção são os próximos documentos de trabalho. O primeiro é um instrumento de definição conjunta e negociada de objectivos prioritários para a promoção do desenvolvimento social local e tem como objectivo central a construção de um retrato de uma situação social desejável, mas também realista do Concelho, incluindo a programação das etapas e das estratégias a desenvolver para alcançar essa situação. O segundo consiste na operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social que é o*

*momento em que se vão executar os objectivos e estratégias formuladas, através de projectos, já existentes ou a formar.*

***Depois da Ordem do Dia***

*Nada mais havendo a tratar, o Presidente do CLAS, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião pelas dezassete horas e trinta minutos do mesmo dia, da qual se lavrou a presente acta sendo esta assinada por mim \_\_\_\_\_ Cristina Custodia, Técnica da Rede Social, que secretariei e pelo Senhor Presidente da Comissão Local de Acção Social de Belmonte.*

*O Presidente do CLAS/B*

*(Amândio Manuel Ferreira de Melo)*